

Só quero me formar

(Ghost-writer ou escritor fantasma II)

Ercília Macedo- Eckel

“Pagar para que alguém escreva seu trabalho da faculdade é antiético, mas não é crime” (Emiliano Urbim. Alunos nota R\$10,00, *Superinteressante*, jun./09, p. 68).

– Lu, acabei de encomendar minha monografia no *Portal de trabalhos prontos*. Na verdade, tenho que estar entregando esse troço com urgência na secretaria da faculdade. Caraca, o prazo logo vence. Será que o cara que recebeu a grana adiantada vai me dar o cano?

– Sei desses serviços faz tempo, Pi. Na verdade, amiga, ninguém fica mais estressado por conta do monte de trabalho em final de curso. Sites meio que anunciam e vendem monografias, dissertações e teses – entregues em dia e hora marcados. Dependendo do assunto, já estão prontas: 4 reais a página. Outras podem ser repaginadas, modificadas, atualizadas: questão de 7 reais a página. Agora, os trabalhos tipo mestrado e doutorado são mais caros. Isso é pontual. O preço é variado, conforme conteúdo, extensão, complexidade, originalidade e prazo de entrega ou pagamento. Nesses os “digitadores” operam a nível de depósitos em conta bancária, ou através de boletos e cartão de crédito. A questão das pesquisas originais, elaboradas por especialistas e sem clone na praça, podem vir acompanhadas do “certificado Google-free”. A nível de garantia, tá entendendo? Hoje, está ficando difícil dos avaliadores identificarem encomendas sob medida. Uma uva!

– Caraca, Lu, você está meio que me surpreendendo. Como saca tudo isso?

– Sei lá, cara. Faz tempo que eu me safo dessa questão de redigir qualquer trabalho escolar. Mas tem uma regrinha alfa, aleph: Cuidado com os professores assim meio que espertos, Pi. Exija que o “digitador” saia do script da internet, que não entregue facilmente os mecanismos de busca, que refaça os trabalhos antigos e prontos. Tipo já apresentados nas universidades da região. Tá entendendo?

– Questão pontual. E ponto. Daqui a pouco vou estar ligando pro cara responsável e estar modificando o valor da página, tipo assim para 7 reais, ok?

– Pi, meu pai conta que, décadas atrás, professores de *Metodologia de pesquisa* deixavam as turmas meio que de cabelo em pé. Era a mesma ladainha que a gente escuta desde o Básico. Cheia de regrinhas da ABNT. Haja saco!

Graças a Deus, hoje, na verdade, não precisa mais se ralar tanto, Pi. É só abrir o site certo. Tá lá toda informação na exigência das normas técnicas e científicas. Cola da Web. Trabalhos prontos e grátis. Revisados. Entre aqui. Faça cursos on-line. Educar

para crescer. Clique aqui. Você sabe. Ou então é só a gente pagar um bom portal de trabalhos prontos, como já disse antes, e entregar o filezinho a nível de avaliação. E preocupação já era. Tem que ter discernimento. Tem que ter atitude. Bora para balada hoje à noite, colega.

– Na verdade, isso é que é investir em educação, Lu. Eu estou chegando lá, se Deus quiser. Bizarro, não?

– Mas não se esqueça de ler, estudar meio que direitinho e sem preguiça o que você comprou, para não ser pega na farsa “pagueepasse net”. Vem com tudo, amiga.

– Não se preocupe, Lu. Quando o “digitador”, me entregar a monografia, vou estar fazendo uma cópia, antes de estar deixando a original na secretaria. E vou estar lendo tudo com atenção.

Só quero me formar, Lu. Estar pegando o diploma para estar assumindo o cargo de diretora executiva de uma organização oficial. E estar evitando comentários maldosos. Invejosos. Tipo assim “Ela tem QI”. Tá entendendo?

* * *

– Senhor Ni Mamatas, aqui é a Pi. Seu moto-boy me entregou, nesse final de semana, a pesquisa encomendada no mês passado. Dei uma olhada nela toda. Nunca fui aluna brilhante. Gostaria que fosse feita uma revisão completa, dando uma piorada no “meu” trabalho, baixando um pouco o nível do conteúdo, tipo assim tornando ele menos complexo e com frases e períodos mais curtos. Tá entendendo?

– Se tô!

Ercília Macedo-Eckel é membro da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, sócia da União Brasileira de Escritores – GO e da Academia Petropolitana de Letras – RJ. Mestre em Letras pela UFG.